



A seleção dos alvos partiu do cruzamento da base de dados de controle das barragens de água regulares cadastradas no estado com a representação cartográfica das massas de água identificadas pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) com dados fornecidos pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igá).

O trabalho realizado, em uma primeira análise, na possibilidade de fiscalização de mais de 300 massas de água, explica a diretora de Estratégia em Fiscalização, Larissa Madureira Martins. Após refinamento da análise avaliando-se as reais condições das massas de água regulares das cartográficas (quanto à sua disponibilidade de água e seu funcionamento como barragem) e selecionando do levantamento de fontes de informações sobre regularidade as fontes (como Cadastro de usuários de Água ou de Otorgas do Igá e da

